

## Jornadas de Trabalho 2023 - Comunicado

O CNAPEF - Conselho Nacional dos Profissionais de Educação Física e Desporto - realizou este fim de semana em Castelo Branco com os seus Associados, as Associações de Profissionais de Educação Física (APEF) representativas das diferentes regiões do país, as suas Jornadas de Trabalho 2023. Considerando as problemáticas educativas e, particularmente, da Educação Física (EF), a partilha e discussão de ideias concentrou-se na identificação de argumentos e estratégias capazes de, eventualmente, auxiliar as decisões das escolas e dos Grupos de Educação Física. Privilegiando a resposta às necessidades dos alunos, dos professores e do sistema de ensino como um todo, os presentes assumiram o caráter essencial e imprescindível da cooperação entre os diferentes agentes envolvidos, nomeadamente os decisores políticos, para promover a qualidade da EF. Nessa linha, assume-se a importância das 4 seguintes prioridades:

**1. Aprendizagens Essenciais:** Na sequência da publicação do [Despacho n.º 6605-A/2021 de 06 de julho](#) e do [Decreto-lei n.º 62/2023 de 25 de julho](#), o CNAPEF e as APEF reafirmam a imprescindível importância dos Programas Nacionais de Educação Física como referências conceituais e metodológicos essenciais à promoção da qualidade da EF em Portugal. Numa linha de continuidade, foi reforçada a necessidade de continuar, junto do Ministério da Educação, a dialogar no disposto naquele Decreto-lei, para, entre outras medidas, publicar um conjunto de orientações que concorram para repor a normalidade do trabalho que estava a ser desenvolvido pelos Grupos e Departamentos de Educação Física no âmbito do Projeto do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais para os vários ciclos de escolaridade. A assembleia discutiu, ainda, a pertinência da proposta de inclusão de novas matérias no currículo de Educação Física, apresentada à tutela em 2017, pelas possibilidades de alargamento e diversificação das experiências e das oportunidades de aprendizagem e motivação dos alunos (por referência às condições contextuais).

**2. A Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB):** A EF no 1.º CEB é uma discussão importante e um problema de longa data, considerando que continua a não ser uma realidade na maioria dos estabelecimentos de ensino, colocando em causa o desenvolvimento das habilidades motoras e dos hábitos saudáveis desde o início da educação formal. A discussão sobre as dificuldades que continuam a marcar as práticas de ensino da EF no 1.º Ciclo e as suas repercussões, não apenas a curto prazo, mas também a médio e longo prazo, sobre a formação dos alunos. Neste âmbito, foram reafirmadas as linhas a importância de observar o problema numa perspetiva sistémica e articulada, ao nível das áreas de intervenção profissional, nomeadamente junto das direções das escolas, conforme consta na [moção aprovada no 12.º Congresso Nacional de Educação Física](#). Foi ainda salientado o acordo obtido pelo CNAPEF sobre a [obtenção e validação de material didático para o 1.º CEB](#), como suporte fundamental para uma eficaz e racional aula de EF neste nível de ensino, tendo ainda sido sugerida e acordada a possibilidade de cada APEF efetuar uma análise e estudo da sua realidade local, se possível, em colaboração com uma instituição do ensino superior.

**3. Formação Contínua:** A formação contínua é crucial para manter os professores de EF atualizados e capazes de desenvolver projetos educativos de qualidade, pelo que a disponibilidade de recursos humanos qualificados, quer internamente, quer em professores formadores, é essencial para apoiar a formação contínua. [O Centro de Formação do CNAPEF](#) foi outro tema em destaque, com uma análise do respetivo plano plurianual de atividades que irá orientar o trabalho até setembro

de 2025. Neste âmbito e considerando as restrições recentemente impostas às mobilidades estatutárias (destacamentos) solicitados à tutela, afirmou-se a necessidade de reajustar o leque de prioridades formativas do Centro. Quanto ao [Projeto das Boas Práticas](#), embora sendo uma iniciativa de sucesso desde 2018 liderada pelo CNAPEF com a parceria das APEF e do IPDJ, foi cancelada com efeitos imediatos, por não existirem recursos humanos em número que garantam a qualidade da sua operacionalização.

**4. Mobilidade Estatutária:** O indeferimento das mobilidades estatutárias solicitadas pelo CNAPEF, num grupo de recrutamento onde, ao contrário de quase todas as outras áreas disciplinares, é excedentário - [no ano letivo transato havia em Portugal 6568 Professores de EF contratados nas escolas públicas, 4754 do grupo de recrutamento 620 e 1814 do grupo de recrutamento 260](#) -, não foi, até ao momento, esclarecido pela tutela. Por uma questão de democraticidade da sociedade civil, considerou-se importante garantir a flexibilidade na gestão de recursos humanos na administração pública e permitir a alocação eficiente de profissionais de EF, onde são necessários, como é o caso do movimento associativo. Assim sendo, o deferimento das mobilidades estatutárias solicitadas certamente influenciará positivamente a capacidade do CNAPEF dar continuidade aos processos de suporte dos profissionais em exercício nas escolas e do seu Centro de Formação em cumprir o seu plano de atividades aprovado pelo Ministério da Educação.

Nestas Jornadas de Trabalho, que tiveram a presença do [Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues](#), e contaram com a [cerimónia oficial dos 35 anos da APEF de Castelo Branco](#), foram ainda discutidas outras temáticas, como o **Desporto Escolar**, os **Cursos Profissionais** e os **Projetos Erasmus+**, tendo as APEF e o CNAPEF tomado as seguintes deliberações finais, com efeito imediato:

- **A realização de novo encontro no próximo dia 30 de setembro em Viana do Castelo**, no âmbito do Dia Europeu do Professor de Educação Física, tendo ainda sido reforçada a importância da participação e promoção das APEF no Dia Europeu do Desporto na Escola, uma iniciativa a ser dinamizada principalmente pelos Profissionais de Escolas Portuguesas.
- Tendo em conta que o CNAPEF, com o indeferimento das mobilidades estatutárias solicitadas, ficou condicionado no que diz respeito à concretização dos projetos que constam no plano de atividades apresentado superiormente, foi decidido **solicitar, com carácter de urgência, uma reunião ao Senhor Ministro da Educação**, no sentido de apresentar as conclusões e discutir os projetos comuns a desenvolver com o Ministério de Educação.

Finalmente foi unanimemente realçada a importância da realização das Jornadas de Trabalho, que já vão na sua quarta edição, como espaço determinante partilha, e pela importância que esta iniciativa assume para a Educação Física e para o Desporto das nossas crianças e jovens.

Castelo Branco, 3 de setembro de 2023

A Direção do CNAPEF e os representantes das APEF de [Algarve](#), [Alto Minho](#), [Aveiro](#), [Braga](#), [Castelo Branco](#), [Coimbra](#), [Foz Tejo](#), [Leiria](#), [Lisboa](#), [Porto](#), e [Viseu](#)